

Informação à Imprensa

Carlos Coelho vê aprovado o seu relatório sobre Contratação Pública

Bruxelas, 19-06-2018

www.carloscoelho.eu

A Comissão do Mercado Interno e Protecção dos Consumidores (IMCO) do Parlamento Europeu **aprovou hoje** por 28 votos a favor e apenas 2 contra, o **Relatório do Eurodeputado Carlos Coelho que define a estratégia para os contratos públicos na Europa.**

Carlos Coelho agradeceu a confiança dada por todos os grupos políticos ao seu Relatório o que permitiu alcançar compromissos importantes que dão uma mensagem uníssona à Comissão Europeia e aos Estados-Membros sobre o que **devemos melhorar no quadro da contratação pública europeia** desbloqueando assim o potencial ainda por alcançar no mercado interno e nos mercados de países terceiros.

Na sua intervenção, o Eurodeputado destacou a **importância da contratação pública para a economia europeia**, recordando que mais de 250.000 autoridades públicas investem cerca de **14% do Produto Interno Bruto da UE** na contratação de serviços e produtos, numa dimensão estimada em mais de 2 biliões de euros. E como **exemplo de boas práticas**, apontou o caso de **Portugal na aplicação de estratégias de e-procurement** que, na economia e sociedade digital de hoje, representam um campo de oportunidades para a modernização das lógicas de contratação pública e para a sua **abertura a pequenas e médias empresas e start-ups.**

Com este relatório, pretendemos orientar a Comissão Europeia e os Estados-Membros no caminho certo para abordar os mercados de contratos públicos de uma forma **mais ética, transparente, eficiente e sustentável.**

*Para o social-democrata “as diretivas aprovadas em 2014 oferecem, de facto, possibilidades e oportunidades aos Estados-Membros, mas **4 anos volvidos não existe uma imagem clara nem uma panorâmica global da forma como as diretivas são transpostas e aplicadas nos diferentes Estados-Membros** havendo ainda lugar a melhorias desde a profissionalização dos adjudicantes e funcionários da administração pública, ao uso das tecnologias digitais e pleno uso dos formulários electrónicos, no desenvolvimento de mecanismos de transparência e acesso a dados, no combate ao uso excessivo do preço mais baixo como critério de adjudicação em alguns Estados-Membros, etc”.*

Carlos Coelho, é Deputado ao Parlamento Europeu, membro efectivo da Comissão do Mercado Interno e Protecção dos Consumidores (IMCO) e membro suplente da Comissão das Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos (LIBE)



Informação à Imprensa

“É tempo de utilizar as tecnologias digitais: os Estados-Membros devem procurar uma rápida transformação digital dos procedimentos e desenvolver ferramentas acessíveis e de fácil utilização para todos os profissionais, especialmente as PME”.

Só com um quadro de contratação pública justo, moderno, com menos burocracia e mais robusto que não se preocupe apenas com as empresas mas que também cumpra objectivos sociais e ambientais conseguimos **tirar melhor partido do mercado interno e alavancar as nossas economias**”, concluiu.

O Relatório deverá agora ser aprovado por todos os Deputados europeus na sessão plenária de Setembro de 2018.

Carlos Coelho, é Deputado ao Parlamento Europeu, membro efectivo da Comissão do Mercado Interno e Protecção dos Consumidores (IMCO) e membro suplente da Comissão das Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos (LIBE)

Mais informações: Gab. Dep. Carlos Coelho
0032 2 28 45551